

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0613	FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA	40h T - 20h / P - 20H	6º	MATUTINO

EMENTA

Avaliação, tratamento e programas específicos de fisioterapia na clínica reumatológica. Trabalho multiprofissional.

OBJETIVOS

GERAL

Analisar de forma crítica-reflexiva a atuação do fisioterapeuta nas diversas patologias reumatológicas, destacando a avaliação e tratamento adequado a cada caso.

ESPECÍFICOS

Reconhecer os aspectos clínicos evolutivos das doenças reumatológicas de interesse na prática fisioterapêutica.

Compreender as técnicas de avaliação dos segmentos corporais.

Utilizar corretamente métodos e técnicas de tratamento fisioterapêuticos na reumatologia, contribuindo para a reabilitação do paciente.

Compreender a importância da integração do fisioterapeuta na equipe multiprofissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - REABILITAÇÃO NAS DOENÇAS REUMATOLÓGICAS (2h)

1.1 Definição de reabilitação

1.2 Impactos sociais e econômicos das doenças musculoesqueléticas

1.3 Avaliação do paciente para reabilitação

UNIDADE II - DOENÇAS REUMÁTICAS, INFLAMATÓRIAS e CRÔNICAS: CONCEITO, AVALIAÇÃO, QUADRO CLÍNICO E TRATAMENTO (8h)

2.1 Artrite Reumatóide (AR)

2.2 Artrite Reumatóide Juvenil (ARJ)

2.3 Espondiloartropatia Soronegativa

2.3.1 Espondilite Anquilosante (EA)

2.4 Doenças Sistemáticas do Tecido Conjuntivo

2.4.1 Lupus Eritematoso Sistêmico (LES)

2.5 Febre Reumática (FR)

2.6 Doenças Articulares Degenerativas

2.6.1 Osteoartrose (OA) das mãos, coluna, quadris e joelhos

UNIDADE III - DOENÇA SECUNDÁRIA A PROCESSO INFECCIOSO: AVALIAÇÃO, QUADRO CLÍNICO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO (2h)

3.1 Artrite Séptica (AS)

UNIDADE IV - DOENÇAS ARTICULARES METABÓLICAS: AVALIAÇÃO, QUADRO CLÍNICO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO (2h)

4.1 Artrite Microcristalina

4.1.1 Gota

UNIDADE V – REUMATISMO DE PARTES MOLES: AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO, QUADRO CLÍNICO E TRATAMENTO. (6h)

- 5.1 Fibromialgia e Dor Miofascial
- 5.2 Síndrome de D'Quervain
- 5.3 Síndrome do Impacto do Ombro (SIO)
- 5.4 Epicondilite Lateral e Medial
- 5.5 Síndrome do Túnel do Carpo (STC)

UNIDADE VI - PRÁTICAS ASSISTIDAS (20h)

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas; Projeção de audiovisuais; Aulas práticas com pacientes.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE

1ºTDE - LEITURA EM TÍTULOS SOBRE TESTES CLÍNICOS. (4h) 30% (TEXTO I)- Leitura, análise, produção textual e com gravuras ou figuras ou vídeos de uma apostila virtual em CD ou DVD.

BUCKUP, K. Testes Clínicos para patologia óssea, articular e muscular: exames, sinais e fenômenos. São Paulo: Manole, 2002. (TEXTO I).

CIPRIANO, J. J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.(TEXTO II)

2ºTDE - RESUMO DO ARTIGO (4h) 30% ARTIGO: - Leitura, análise, produção textual e apresentação.

VIEIRA, J.; BOEIRA, N. R.; ORLANDIL, V.; JUNIOR, A. S. A.; ZABOTI, A. F. Reabilitação do Ombro em Pós-operatório Tardio de Ruptura Total do Supra-espinhoso. **Revista Fisio Magazine**, v. 3, n 1 p. 166 -168; mai/ago de 2004, Ed. Centro Universitário UNILEÃO, Florianópolis/SC.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Retroprojeter e/ou data show; Macas ; Mecanoterapia; Cinesioterapia; Eletrofototerapia.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma:
 - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;
 - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- a) Leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de (30%) na composição da nota da 2ª avaliação;

b) Leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos:

- relatório parcial das atividades práticas;
- portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Em caso de práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e do desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Apresentar as referências de acordo com as normas da ABNT / Consultar o Manual CEST de Padronização de Trabalhos Acadêmicos (2014)

Artigo Científico:

VIEIRA, J.; BOEIRA, N. R.; ORLANDIL, V.; JUNIOR, A. S. A.; ZABOTI, A. F. Reabilitação do Ombro em Pós-operatório Tardio de Ruptura Total do Supra-espinhoso. **Revista Fisio Magazine**, v. 3, n 1; mai/ago, Florianópolis/SC: Ed. Centro Universitário UNILEÃO, 2004, p. 166 -168

Texto:

BUCKUP, K. **Testes Clínicos para patologia óssea, articular e muscular: exames, sinais e fenômenos**. São Paulo: Manole, 2002. **(TEXTO I)**.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. **(TEXTO II)**

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARVALHO, M. A.; LANNA, C. C. D.; BERTOLO, M. B. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MAGEE, D. J. **Avaliação Musculoesquelética**. 5. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

WIBELINGER, L. M. **Fisioterapia em Reumatologia-2**. Ed. São Paulo: Revinter, 2015.

COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs** a fisioterapia do trabalho aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CLARKSON, Hazel M. **Avaliação Musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DAVID, C.; LLOYD, J. **Reumatologia para fisioterapeutas**. São Paulo: Premier, 2001.

DELISA, J. A. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e práticas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002, v.1/2002, v.2.

SATO, E. I. (Coord.) **Guia de reumatologia**. São Paulo: Manole, 2004.